



Lucro da Visabeira sobe 72% em 2021 para 37,9 milhões de euros

AUMENTO O lucro do grupo Visabeira subiu 72% no ano passado, face a 2020, para 37,9 milhões de euros, tendo alcançado o “marco histórico de 1.171 milhões de euros de volume de negócios”, anunciou a empresa.

“Apesar dos fortes constrangimentos sentidos ainda devido à pandemia covid-19” em 2021, o grupo Visabeira “teve um

forte crescimento nas suas actividades nacionais e internacionais, reforçando a sua trajectória de crescimento sustentado nas principais áreas de negócio”, refere a empresa, em comunicado.

No período em análise, “o resultado líquido foi de 37,9 milhões de euros, representando um aumento de 72% acima do

exercício de 2020”.

O grupo “alcançou o marco histórico de 1.171 milhões de euros de volume de negócios consolidado, um aumento de 211 milhões de euros face ao ano de 2020, traduzindo-se num crescimento de 21,9%”, acrescentando que o resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações

(EBITDA) atingiu os 183 milhões de euros, “mais 17,8% do que no ano anterior”.

O resultado operacional “ultrapassou os 100 milhões de euros”.

O grupo Visabeira mantém como principal estratégia, nos mercados externos, “o crescimento das suas actividades ‘core’ – prestação de serviços

de engenharia de redes de telecomunicações e energia – para os principais operadores europeus e o reforço da sua posição nestes mercados”.

No ano passado, estes mercados representaram 72,6% do volume de negócios do grupo, o qual realça que o crescimento por via orgânica “foi o pilar principal do notável desempenho da actividade” da Visabeira, “nomeadamente na área de negócio de engenharia de redes de telecomunicações e energia”.

O mercado europeu, ex-

cluindo Portugal, “representa uma dimensão cada vez mais relevante para o grupo” e, no final do ano passado, o seu volume de negócio alcançou os 687 milhões de euros, “representando 59% do volume de negócios total, sendo os principais mercados França, Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Itália, Espanha e Suécia”.

Portugal representou um volume de negócios de 275 milhões de euros, mais 13% que um ano antes, enquanto o europeu cresceu 16%. ◀